

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 19 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

N. 96

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 23, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Teve lugar no sabbado, 11 do corrente mez, a eleição da nova administração da irmandade do Santissimo Sacramento, desta capital, que tem de funcionar no anno compromissal de 1887—1888 a saber:

Provedor—Manoel José de Oliveira.

Vice-provedor—João Pereira Vidal.

Secretario—João Floriano da Silva.

Thesoureiro—Manoel Joaquim Romão Junior.

Procurador—Fabio Antonio de Faria.

Mezarios:—Antonio Pires de Carvalho, Ricardo Martins Barbosa, Alfredo Theotônio da Costa, Caetano Nicoláo de Moura, João Manoel Gonçalves, Ovidio Joaquim de Oliveira, José Theodoro de Souza Lobo, Domingos Ignacio da Silveira, Virgilio J. Villela, Joaquim M. Jacques, J. Silveira da Veiga, Antonio José M. Carmona, José F. Alves de Brito, Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Pedro d'Alcantara T. Capistrano, João da Silva Ramos, Joviano Silveira de Souza, Francisco J. da Roza, Antonio

Eleuterio de Souza Braga, Pedro. C. Martins da Costa, Luiz G. Caldeira de Andrada, João Damasceno Vidal, Martinho J. Callado e Silva e Francisco Firmino d'Oliveira.

Andador—João M. Stuart.

Consta-nos que a camara municipal da capital, officiou á presidencia, propondo a suspensão dos artigos do codigo de posturas, que prohibem as ferrarias no centro da cidade.

A municipalidade acha isso inconveniente, e quer que taes officinas se possam estabelecer em qualquer rua ou praça.

Não julgamos de bom aviso a medida proposta pela camara, que nada menos é do que condemnar a população ao malho e a bigorna do ferreiro.

Pedimos a s. ex. toda a sua attenção para o assumpto antes de resolver a proposta.

Noticia a *Folha Livre*, de Joinville:

«No dia 4 do corrente mez foi lançado ao rio o segundo vaporzinho construido no estaleiro do sr. dr. Brustlein, tomando o nome de *S. Catharina*, segundo nos disseram.»

ESCOLA DE AGRONOMIA

Chegou á côrte, ha pouco, o sr. dr. François Daffelt, contractado pelo governo brasileiro, por intermedio da legação de Berlim, para organizar e dirigir uma estação agronomica e ensinar theorica e praticamente as materias relativas a agronomia.

Lê-se na *Provincia*, de S. Paulo:

«Na casa *O Thermometro*, da rua Direita, em frente ao *Hotel de França*, achase exposto um feto extrahido em a noite de 6 do corrente pelos drs. Mello Oliveira e Luiz Cruz.

O feto é curiosissimo pelas estranhas anomalias que apresenta. Tem uma cabeça descommunal, dois dentes no maxillar inferior, as orelhas muito pequenas, a mão com quatro dedos e o pé voltado para fóra.

A operação foi melindrosa e importante.

O Estado actual da enferma é lisongeiro.»

São esperados em nosso porto, amanhã, os vapores *Maria Pia* e *Rio Pardo*, procedentes da côrte e escola.

SUFFRAGIO

A sociedade beneficente Caixa dos Empregados do Commercio faz celebrar, amanhã ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira, uma missa por alma do seu consocio Arão Ferreira Ramos.

A proposito de nihilistas conta uma folha de Vienna da Austria, que o czar possui um album, contendo as photographias de todos os nihilistas que durante o seu reinado foram presos, processados e condemnados por conspirações contra a sua vida.

Esse album, mui semelhante ao da nossa policia, é grande e entretanto está cheio.

O attentado de 13 de Março augmentou consideravelmente a collecção, a ponto do czar dizer:—O album encheu-se bem depressa; apenas restam algumas folhas disponiveis.

Affirma-se que a imperatriz tem querido por algumas vezes destruir aquelle album, que é para o czar uma causa de nevrose, mas até ao presente ainda o não conseguiu.

EMANCIPAÇÃO DA CAPITAL

MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA IDÉA

COPIA.—Illms. Srs.—Respondendo ao officio de VV. SS. declaro que, aceitando o convite para em comissão de Sras. esmolar em prôl dos captivos d'esta capital, envidarei, por minha parte, todos os esforços para que seja coroado de feliz exito tão philantropico commettimento, suggerido á distincta S. C. *Diabo a Quatro*, de que são VV. SS. Dignos Directores.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Germano Wendhausen e Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt.—Desterro, 17 de Junho de 1887.—MARIA CONSTANÇA FERREIRA JACQUES.

COPIA.—Desterro, 17 de Junho de 1887.—Illms. Srs.—Accuso o officio de VV. SS. de 14 do corrente, em que me communicão ter-me nomeado para fazer parte de uma das commissões, que tem de sahir no bando precatório.—Cumprime dizer-lhes que com agrado meu e de meu pai, acceito o convite de VV. SS. e comparecerei, salvo caso de força maior.—Illms. Srs. Directores da S. C. *Diabo a Quatro*.—VIRGINIA A. P. BASTOS.

COPIA.—Desterro, 17 de Junho de 1887.—Illms. Srs.—Sciende do officio de VV. SS. de 14 do corrente mez, cabe-me responder a VV. SS. que acceito com muito prazer para fazer parte da comissão que tem de agenciar donativos nos dias 24, 25 e 26 do mez vigente, correspondendo assim ao appello que fizera de meu humilde nome a digna S. C. *Diabo a Quatro*, para um fim tão humanitario como seja a causa dos humildes. Respeitosamente subscrevo-me.—De VV. SS.—Att. V. Cra.—Illms. Srs. Germano Wendhausen e mais membros da S. C. *Diabo a Quatro*.—MARIA ENGRACIA LOBO.

COPIA.—Desterro, 17 de Junho de 1887.—Illms. Srs.—Honrada com o officio de VV. SS. datado de 14 do corrente, communicando-me ter a S. C. «Diabo a Quatro» em sua reunião, feito escolha do meu humilde nome para fazer parte da comissão que tem de agenciar donativos no bando precatório que pretende fazer nos dias 24, 25 e 26 do mez vigente,—cabe-me responder a VV. SS. se sirvam levar ao conhecimento da digna Sociedade que acceito, de bom grado; e, com quanto reconheça o nenhum merecimento para o bom desempenho d'aquella comissão, sou comtudo levado a este fim pelos meus sentimentos humanitarios, prestando assim este pequeno serviço á causa dos humildes.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Germano Wendhausen e mais membros da Directoria da S. C. «Diabo a Quatro».—ERNESTINA LOBO.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Narra a *Gazeta*, da côrte, em data de 11 do corrente:

«Hontem ás 3 1/2 horas da tarde, á rua do General Camara, onde funciona o consulado francez, deu-se uma scena lamentavel.

François Chevrot Laurens dirigio-se áquelle con-

sulado, afim de pedir um emprego.

O sr. Luiz Gasquet, substituto do chanceller, com quem entendeu-se François, respondeu-lhe que já se tinha occupado muito d'elle e que esperasse, porque se lhe arranjaría emprego.

François replicou dizendo que ninguem o queria admittir como empregado, que não podia viver sem ganhar dinheiro; e assim dizendo avançou para o sr. Gasquet e cravou-lhe uma faca no lado esquerdo do peito.

Em seguida o aggressor sentou-se em uma cadeira, como se nada tivesse feito.

Os empregados do consulado, intervindo, prenderam o aggressor.

O sr. Gasquet, que recebeu os primeiros socorros do sr. dr. Brissaz, recolheu-se á sua residencia.

François foi conduzido para a 5ª estação policial, onde o sr. dr. Chaves Faria, subdelegado da Candelaria, fez lavrar o competente auto de flagrante.

A arma aggressora era uma faca ordinaria de cozinha.

A' noite, o ferido, cujo estado felizmente não é grave, foi visitado pelos srs. ministro e consul francez.»

A collecciomania cresce.

No seu ultimo catalogo Haddon, o famoso mercador de sellos do correio de Pariz, offerece 120 francos, 50\$, por exemplar de sello toscano anterior a 1860; e 400 frs., 200\$, se estiver limpo. Os sellos francezos de 1849 são cotados n'esse catalogo a 12\$500, os da ilha Mauricia de 1874 a 1:000\$ e os da Guayana Ingleza de 1836 a 200\$ e a 500\$000.

Por esses preços pode-se fazer idéa da mania e do dinheiro dos colleccionadores. Ha mercados de sellos por atacado.

Entre os mais famigerados colleccionadores, conta-se o sr. Felippe de Ferrari, residente em Varennes, que possui um milhão e meio de sellos, em cuja conservação e classificação emprega dois secretarios.

Meteorologia

Hontem, 18 de Junho:

Mínimo 13,0.

Maximo 19,1.

Cão: limpo.

RENDIMENTOS FISCAES

THEZOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 18 de Junho:
 Geral..... 3:854\$692
 Especial..... 900\$988
 4:755\$680

PELO TELEPHONE

Arêa ?!

Ah ! hoje é vedado falar-se em arêa ! Não a fornecem já as praias proximas !

POSTURA

Art. unico. — Fica desde já prohibido dentro da cidade edificar ou fazer quaesquer obras em que seja indispensavel o emprego de arêa.

§ 1º. — Os contraventores serão condemnados a mandarem-na trazer por alto preço de praias remotas.

§ 2º. — Esta disposição não se entende com os poderosos, nem com os proprietarios á praia de fóra, que, embora pouco poderosos, sejam todavia homens de prol.

**

Corria o anno da graça de 1651 quando veio povoar esta ilha dos Patos, ou dos Casos Raros, um tal senhor Francisco Dias Velho Monteiro com sua familia e um bandão de indios mansos. Lá se vão 237 annos.

Já n'esse tempo, tal qual como agora, as casas não cahiam das nuvens já feitas de pedra ou de tijolo com argamassa de barro, cal e arêa. Velho Monteiro viu-se obrigado a fazer habitações para si e para a gente de sua companhia. Ao principio fez umas cabanas provisórias, e depois

fez casas de pedra para si e para os principaes. Como casas de pedra secca não offereciam garantia sufficiente de solidez e durabilidade, nem resguardavam satisfactoriamente os moradores contra as inclemencias do tempo, era necessario encher com alguma coisa os intersticios das pedras de modo que as paredes se tornassem compactas. Teve, pois, a lembrança de empregar para esse fim uma argamassa de barro e arêa, em que talvez tambem entrasse cal. (O sambaquí estava perto, na ilha da Lessa, e a lenha abundava ao pé da porta: podia, pois, fazer cal).

Todos applaudiram conscienciosamente a salvadora idéa (que seria nova, se não datasse quasi dos primeiros tempos do homem sobre a terra), e puzeram-se a edificar com argamassa de barro, cal e arêa, tirando estas praias mais proximas.

A população foi aumentando com o correr dos annos; o pequeno aldeamento chegou a ser villa, e a villa a ser cidade. As casas se multiplicaram, terras e assoberbadas, e as ruas foram elegantemente alinhadas... em linhas quebradas, curvas, mixtas, cortando-se em angulos agudos e obtusos. (Parece que n'aquelle tempo, como pouco mais ou menos no presente, não se conhecia bem a linha recta nem o angulo recto).

Pois bem: uma grande extensão de terreno, que outr'ora fóra senhoreada pela matta virgem pelos in-

dios Carijós e pela grossa alimaria bravia, ficou inteiramente coberta de edificações, em toda aquella massa de casaria se empregaram muitos milhares de metros cubicos de argamassa, em que a arêa entrou por muito em varias proporções; os logares baixos e paludosos eram aterrados com arêa (até 1879 não se gostava muito de barro), as ruas publicas e as dos jardins e chacaras eram sempre area-das; consumia-se, emfim, tanta arêa como hoje se consome barro vermelho, e toda esse enorme quantidade de arêa sahia das praias da cidade, especialmente da de fóra, e todavia essas praias, incessantemente excavadas durante 237 annos, não desappareceram, não diminuíram sequer, ali estão ainda como d'antes eram: o mar, no seu trabalho continuo lhes restituia sem falta o que as necessidades do homem lhes tiravam.

Os barreiros hão de exaurir-se (aquelles que estão hoje em activa exploração) mas as praias hão de ficar como são, como eram ha dusentos annos, ainda que se continue a tirar d'ellas tanta arêa como sempre se tirou.

**

O' Elyseu, ó meu bom amigo, tú, que és um homem de tino, comprehendes isto perfeitamente, e eu não posso acreditar que metteses a tua colhêr na tal prohibição. Se está em teu poder, revoga-a, embora com algumas restricções

convenientes, e deixa que gritem os poderosos proprietarios da praia de fora. Dá-lhes figas... para livral-os de mal de olhado.

RABELAIS.

VARIEDADE

O PREÇO DA HONRA

(Trad. para o «Jornal»)

XIX

Emquanto isto se passava em casa da sra. Hylier, Emilia subjugada, emfim, pelo soffrimento, que durante tanto tempo tentára vencer, estava prostrada no pobre leito do escuro quarto da rua de Chelsea.

Maria foi vel-a para convencer-a de que não devia desesperar da sua sorte, contando-lhe, para animal-a, a historia de uma mulher que morrera de fome; de uma moça que, durante muitos annos, fóra o unico amparo de seu pai, velho e cego, e que succumbira em consequencia do excessivo trabalho a que era obrigada a entregar-se; e, finalmente, de uma rapariga, que se consumira aos poucos, exausta pela miseria.

Emilia ainda mais soffria ao ouvir essas historias, que lhe lembravam a cada momento a sua vida.

Mas Maria era inesgotavel, e teia continuado ainda por muito tempo n'aquelle tom, si sua mãe não a chamasse para informar-se minuciosamente dos recursos pecuniarios da sua pensionista.

— Pergunto-te isto, — concluiu a velha, — por que a julgo gravemente doente. E' preciso chamar um medico, e eu ignoro si ella tem com que pagar-lhe...

Maria respondeu aereamente, e foi ella mesma chamar o medico, que ao ver o rosto purpurado e os cabellos humidos da doente, e quando a ouviu tossir, declarou que para salvar-a era necessario levar-a para o sul da França ou para a Italia.

E voltando-se para Maria: — E' bom prevenir os parentes e os amigos...

— Mas, sr., si ella não tem parentes, nem amigos..... si é uma pobre aia...

Entretanto, o sr. Byfield, que achava-se em um estado proximo da loucura, deplorava a sua fatal obstinação, e maldizia a sua crueldade que o levára a mudar de nome, para que sua filha o julgasse morto...

Não achára signal da passagem de Emilia na aldêa onde ella vivêra, e as suas investigações em Londres haviam sido igualmente infructiferas.

Maria tinha-se despedido da casa da sra. Hylier para ir morar com sua mãe, convencida, apesar da opinião dos outros creados, de que o sr. Byfield era na realidade um scelerado.

XX

Com o seu caracter violento e ainda suprecitado pelos remorsos, o rendeiro nunca teria descoberto o retiro de sua neta. A sra. Graham, porém, com o seu instincto feminino, fóra mais feliz, porque, fallando com Maria, conseguira a revelação do segredo, e um dia conduziu Byfield á casinha da rua de Chelsea.

Mas o impetuoso velho quasi fez, com a sua imprudencia, sobrar a diplomacia da sra. Graham, batendo com furia á porta da casa e exigindo a entrega de Emilia.

— Ella não está aqui! — gritava Maria, — nem sei onde está... e si o soubesse, não t'o diria, velho hypocrita!

— Mas si eu te digo que é minha neta! — exclamava o velho, forçando a entrada. — Que Deus tenha piedade de mim!... Esta rapariga defende melhor a honra dos meus, do que eu mesmo!

— E' mentira! — replicava Maria. — Si o sr. fósse seu avô, não a teria condemnado a ser creada da sra. Hylier.

— Escuta, Maria, — disse amistosamente a sra. Graham,

FOLHETIM

(19)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

V

Max não respondeu immediatamente. Estava commovido pelo interesse que lhe testemunhava a encantadora menina, e admirava-se da perspicacia com que penetrara na sua vida, chegando até quasi a adivinhar-lhe os mais intimos pensamentos. Apertou de novo a mão da moça, com meiguice, o que fez apparecer no rosto de Laura mostras de um vivo contentamento.

E' verdade, cara menina, disse-lhe depois de alguns minutos; e em reconhecimento por tanta bondade, só me resta divulgar-lhe toda a verdade. E demais na minha vida nada ha que se não possa confessar, é mais simples do que imagina.

— Então, é infeliz ?
 — Tanto quanto pôde ser a creatura humana.
 — Seus pais ?
 — Morreram: vivo só.
 — Mas tem emprego..... recursos...
 — Desde hoje, nada tenho !
 — Que diz ?
 — Ha pouco o sr. Parville, em cuja casa era empregado, despedio-me.
 — Deus ! o que será do senhor ?
 — Ignoro-o.

— E' preciso procurar occupação. O que de peor lhe pôde acontecer é abandonar-se ao desanimo. Sei bem o que isso é; á miseria a gente se acostuma..... Mas quando o desespero se apodera de nós—Deus de misericordia... O coveiro não está longe... é quanto antes cuidarmos de reagir..... Mas o senhor ainda não chegou a esse ponto, mercê de Deus... E se cahir em tal fraqueza, aqui estou eu.... para lhe dar coragem.

Max abanou tristemente a cabeça.
 — Nada mais poderia desejar, disse, mas para isso surge um sério obstaculo.

— Qual ?
 — Nada mais claro ! apesar de não ser muito elevado o aluguel de minha agua furtada, entretan-

to, de hoje em diante torna-se superior aos meus recursos, e d'aqui ha quinze dias terei por força que me mudar.

Laura, ouvindo essas palavras teve um leve abalo que fez-lhe contrahir a bocca, espalhando-se pelo rosto rapida pallidez.

— Mudar-se !... repetio ella, como se ouvira mal; o senhor pensa n'isso ? para que essa precipitação..... tem tempo de sobra..... e demais, para onde iria que ficasse melhor ?

— Sem duvida.
 — Além de que, por mais abandonado que se esteja, tem-se sempre alguns amigos; e se até o presente não lhe foi possivel pôr de parte alguma reserva que lhe permitta esperar... sei de alguém.... eu...

Max erguen altivo a cabeça.
 — Que quer a senhora com isso dizer ? interrompen-a attonito.

Laura encolheu os hombros.
 — Diga-me, onde o mal ? respondeu-lhe. São serviços que entre vizinhos é licito prestar-se. Aceitando, o senhor me obsequiará muito mais do que pôde suppor-o. Ha algum tempo que pensei n'isso, e se não lh'o propuz foi por não se ter dado a oportunidade.

— Juro-lhe, disse Max.
 — Permitta-me que me explique. O senhor, por certo, ignora

a vida que levo aqui, comtudo, é impossivel que não tenha ouvido o barulho que meu pai faz quando se recolhe embriagado, o que lhe acontece mais vezes do que é licito, já me afiz a esse procedimento; mas nem sempre assim foi. Outr'ora, quando eu voltava da officina, no fim da semana, elle revolvia-me as algibeiras, com o fito de assegurar-se do dinheiro que trazia para casa, tirava-o todo para si sem me deixar com que comprar nem luvas nem calçado. Se assim continuasse tinha eu de andar descalço... teria graça ! Felizmente encravei a roda.... e ha um anno só lhe dou o que me apraz, e o resto guardo-o. Desta sorte ajuntando moeda por moeda consegui pôr de parte uma centena de francos. Entretanto o senhor deve comprehender, não ando muito socegada, receio sempre que venha elle a descobrir-me o escondrijo, e se assim fór, adeus meu pequeno thesouro ! Ora, se o senhor quizesse ser amavel acceitaria guardar as minhas economias, servir-se d'ellas até que eu lh'as pedisse ou até quando o senhor podesse restituir-m'as. Julgo que com isso não o offendo, assim, pelo menos, não precisaria procurar outro commodo. Aceita ?

Max escutara-a com toda a attenção e ficara devêras commovi-

do; máo grado seu, tinha pouco a pouco se enternecido, e de seus olhos rebentaram lagrimas de gratidão. Sua altivez abrandou-se, e tomando a galante menina nos braços beijou-a com força.

— Tem um coração de ouro, Laura, disse intensamente conturbado; bastar-me-hia esse testemunho de sympathia para chamar-me á realidade e arrancar-me ao desanimo. Ah ! creja, minha menina, nunca me esquecerei de uma tão delicada prova de affecto e de dedicação.

— Visto isto, aceita ? disse Laura que nem pensara em se libertar do braço do moço.

— Deixe-me pensar...

— O senhor me tornaria tão afortunada !

— A contar de amanhã vou pôr-me em campo, antes de poucos dias acharei uma occupação, e ainda que não seja bem succedido, não pensarei em mudar-me.

— De verdade ?

— Até amanhã.

— Já se vai ?

— Preciso tomar ar... distrahir-me um pouco... Não me queira mal se a deixo.

— Não reparo, e demais ouço passos na escada; ha de ser meu pai !... está me parecendo pelo modo de subir que elle não está em seu juizo. Vamos ter barulho.. Ah ! se o senhor soubesse como...

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

—eu te asseguro que o sr. By-field é avô da menina Emilia. Maria, então, deixou franca a entrada, e pediu ao velho que perdoasse a sua resistencia. A sra. Graham precipitou-se no quarto de Emilia, e lhe disse quem ella era e como seu avô tinha querido, antes de dar-lhe uma vida feliz, submettel-a a uma prova rude para conhecer a sua coragem. A moça ergueu as mãos ao céu e agradeceu a Deus por ir-lhe, finalmente, em auxilio. O velho estava de joelhos perto do leite e chamava-a sua filha, sua amada filha, sua esperança, sua alegria. Algumas horas depois, Emilia estava installada em uma casa esplendida, e uma viva sympathia despertou de repente em seu favor entre aquellos mesmos que dias antes mostravam-lhe a maior frieza. Só a altiva sra. Ryal persistia em declarar que as suas opiniões não haviam soffrido a menor alteração.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Lêde com attenção

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Ha 11 mezes, mais ou menos, que o meu filho João, de 8 annos de idade, soffria de uma pertinaz Bronchites, que bastante o acabrunhava, e graças á applicação que fiz-lhe de um unico vidro de Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco, composição de Vv. Ss., acha-se elle hoje felizmente restabelecido.

Desterro, 30 de Maio de 1887.

THOMAZ TEIXEIRA COUÇO

Carpinteiro da ribeira, á rua do Principe n. 94.

(A firma está reconhecida pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos.)

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

Documento importante

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do Xarope de angico com posto com tolú e guaco, composição de Vv. Ss.

O major

JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA
 Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fóra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o número de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bulã que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparadouros—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarrio de Barros, dr. major pharmacéutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Ronrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

LEILÃO

Importante

J. A. Coutinho, encarregado de fazer leilão das mercadorias da casa dos Srs. H. W. Fishon & C., e não podendo, por falta de tempo, vender todos os lotes constantes do catalogo publicado, nos dias 15 e 16 do corrente, participa ao commercio e ao publico em geral que fará venda delles e de muitos outros de superiores mercadorias e bem assim dos magnificos moveis de sua casa de residencia, QUINTA-FEIRA 23 do mez corrente, ao meio dia em ponto e ás 5 horas da tarde.

DROGAS E PRODUCTOS

Chimicos

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES
 MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha

marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembral-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos, e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma Estrella Encarnada em Fundo Branco e traz a minha assignatura

JOHN WYMAN, London.



Regia Agencia Consolar de S. M. o Rei d'Italia, na provincia de Santa Catharina.

Pelo presente se convida aos interessados no expolio do subdito italiano Nicolau Salvuccio, fallecido no lugar denominado—Campo Alegre—do termo de São Bento, para apresentarem suas contas competentemente legalisadas para serem attendidas em devido tempo; assim como se pede aos devedores do fallecido virem satisfazer seus debitos.

Desterro, 18 de Junho de 1887.
 —O agente consular d'Italia, José Agostinho Demaria.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ESPÍRITO-SANTO E CARAVELLAS



O VAPOR

MARIA-PIA

é esperado neste porto a 20 do corrente, com escala por

Santos
 Paranaguá
 Antonina e

S. Francisco

seguindo, depois de indispensavel demora, para o Rio de Janeiro, recebendo cargas e passageiros para os referidos portos. Para tratar com os Agentes

Ricardo Barboza & C.

ANNUNCIOS

ARÃO FERREIRA RAMOS

A sociedade beneficente «Caixa dos Empregados do Commercio» convida a todos os parentes e amigos do seu inditoso socio ARÃO FERREIRA RAMOS, para assistirem a uma missa que, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, mandará rezar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Assis, por intenção do mesmo finado, e, outrosim, antecipa o seu reconhecimento áquelles que comparecerem a esse acto de religião e dever.

PREDIOS Á PRAIA DE FORA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna da Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

TERRAS

O abaixo assignado faz venda de 2.200 braças de terras com 3.000 de fundos, no Rio de Tijucas Grandes da parte do sul, terras essas que foram concedidas ao seu fillecido pai Carlos Demaria, no anno de 1847. Para tratar com o abaixo assignado, seu legitimo proprietario José Agostinho Demaria.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

VENDE-SE

3 braças e 5 palmos de terrenos no lugar denominado Rita Maria. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

REMÉDIO

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habituam-se ao vicio da embriaguez o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granada.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampedes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenzano

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasiaes de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 51

ALUGAM-SE

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

VENDE-SE

8 gallos inglezes de boa qualidade, por 12\$000; 1 viveiro com um casal de canarios do Reino por 7\$000; 1 viveiro com um casal de canarios, sendo o macho de algodoeiro e a femea do Reino, por 5\$000, ambos cazaes proprios para criação; para ver e tratar na rua do Desterro, FERRARIA TRAJANO.

VENDE-SE

duzentas e cincoenta e seis braças de terras de frente com bastante fundo, terras virgens, todas com bons mattos, fazem frente na cachoeira do Sertão do Campo da Aracatuba, por preço modico; tratar com seu dono na rua de João Pinto n. 37.

LICOR

Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos rheumatismos, d'arthros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granada, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15

TERRAS A VENDA

O abaixo assignado, em vista do Alvará de licença concedida pelo Maritissimo Sr. Dr. Juiz Municipal e de Orphãos, desta capital, vende as terras que pertencerão ao finado Dr. Henrique Schutel, nos logares seguintes: Na estrada de Lages, casa de taboas e vargem dos Pinheiros, e nas margens direita e esquerda do alto rio Tijucas Grandes, para pagamento de sua divida hypothecaria, que provou em Juizo. Quem quizer comprar dirija-se á casa de negocio do sr. Antonio Pantaleão Jardim, na rua da Carioca n. 8, para ver nos documentos quantas terras são e suas extremas.

F. D. de Souza Schutel.

GRANADINO

ou elixir de pepsina ao lactopeptina, poderoso agente das molestias do estomago, dyspepsias, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granada, á rua Primeiro de Março n. 12

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Vende-se

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredo, cafeeiro, agua de beber excellente, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para animaes.

Trata-se com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, de gomma, etc., etc.

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

É BARATO!

A DINHEIRO !!

Sacos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constitnem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exército, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exército, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constangia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—*Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—*Gervasio Campello Pires Ferreira* (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, uso do seu «Cajurubéba», e antes de acabar o frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna depois de tomar a «Salsa e Canha» por alguns mezes, sem que molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou curada. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—*João Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1883.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba», tendo Vmc. feito uso do mesmo rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que rou com o mesmo medicamento podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—*Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Silva, Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo uma erysipela no pé direito, mais de dois annos, reapareceu do-lhe com periodos de mezes, fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammation no estomago e uma empigera desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—*Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfândega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15